

Editorial

O número 1 da *Revista de Estudos Políticos* dá seguimento a projeto editorial iniciado em abril de 2010. Em sua primeira seção, a REP reúne cinco artigos dedicados a temas diversos da política. O primeiro deles, de Luzia da Costa Becker, trata a questão da sustentabilidade do desenvolvimento no Brasil contemporâneo, com atenção para a via do turismo. Em seguida, Juan Montes Cató, Paula Lenguita e Paula Varela abordam o fenômeno recente de reativação da ação sindical na Argentina. O terceiro artigo, de Gabriel Feltran, traz a público uma etnografia sobre política e violência em uma favela de São Paulo. Christiane Jalles narra a história de militância do Ministério Público fluminense. Por fim, Paulo Moreira aborda o debate internacional sobre os nexos entre migração transnacional e desenvolvimento socioeconômico.

A segunda seção da revista traz resenhas de *La opinión pública y sus problemas*, de John Dewey, e *Diálogos de doutrina democrática*, de António Sérgio, por Vanessa Tavares Dias e Diogo Tourino, respectivamente.

Em seguida, a revista traz a seção *Comunicação Política*, com fragmento do documentário *Arquitetos do Poder*, sobre marketing eleitoral, e uma conversa com a diretora Alessandra Aldé.

A quarta seção dá seguimento à publicação do *Arquivo Assis Brasil*. Nesta edição, trazemos expressões do desencanto de Assis Brasil com a República, originalmente defendida com vigor. O primeiro lamento, na forma de panfleto político, intitula-se *Da Aliança Libertadora ao País*, e tem um tom francamente revolucionário. Levado a público em 1925, ele vocaliza a insatisfação de importante segmento político no Rio Grande do Sul com a política nacional. O segundo documento é um discurso na Assembléia Constituinte de 1933 que revela a expectativa e a frustração com que o político viveu os primeiros anos do governo Vargas. Para os leitores que entram em contato com a REP pela primeira vez e têm interesse neste *Arquivo*, os editores sugerem a consulta do número 0 da revista, que reúne nota de apresentação a Assis Brasil, cronologia dos fatos mais marcantes de sua biografia diplomática e política, bem como conferências de sua fase jovem, marcada pelo encanto com as possibilidades da República.

Por fim, entrevistamos Maria Alice Rezende de Carvalho, professora do Departamento de Sociologia e Política da Puc-Rio e presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação no biênio 2009-2010. Maria Alice comenta temas da sua agenda de pesquisa, como a relação das ciências sociais com a cidade, a especificidade da formação intelectual luso-brasileira e o desafio de incorporação da sociologia no Ensino Médio. Além disso, também propõe uma reflexão sobre a ANPOCS como espaço público.

Os editores